

Biblioteca Nacional
Lisboa

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulsa 40 réis.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

ANUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com muniçoes e reclamos 60 réis.

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1902

Regulamento de instrucção primaria

Pela nova reforma de instrucção primaria termina a adopção do livro unico, sendo livre a escolha de compendios, com tanto que sejam approvados por uma commissão permanente de professores primarios, normaes e secundarios.

Se a lei não deixasse aos professores primarios a escolha livre dos livros escolares, é claro que a commissão cahiria nos mesmos defeitos de que eram accusadas as commissões que até agora julgaram, em ultima instancia, o pouco ou muito merito didactico dos livros escolares.

Isto, porém, não quer dizer que cada professor não tenha de adoptar os livros aconselhados pelos sub-inspectores a que estiverem sujeitos, porque a falta de uniformidade dos livros adaptados viria a determinar sérios embarços nos exames, quer de primeiro, quer de segundo grau.

Esperava-se que a adopção do livro unico viesse pôr termo a umas tantas imposições quer dos inspectores, quer dos commissarios da instrucção primaria, por que aconteceu não poucas vezes obrigarem-se os paes dos alumnos á despeza de novos livros de anno para anno. Attendeu-se ainda que a adopção do livro unico, com preço fixado pelo governo obstará á exploração dos editores. Mas a pratica demonstrou (como era de prever...) muito o contrario: os editores offerciam por 2 os livros em brochura e punham-nos á venda por 4, argumentando que tanto lhes era necessario por causa das despezas da cartonagem!

Havia para ahí um livreco de moral, falho em tudo, que era caro por 10 réis, e que, com uma pessima cartonagem, se vendia por 100 réis. Um despropósito!

Venha, pois, a escolha livre dos compendios, por que outro processo chega a degenerar em monopolio pratico.

Os compendios até aqui adoptados peccavam ainda por outro grande defeito. Os auctores tiveram em vista satisfazer áquelle grande preceito pedagogico—o ensino pratico; mas foram tão longe que cahiram no extremo opposto. Uma boa parte dos livros escolares até agora adoptados chegam a ser demasiado deficientes.

Nós não advogamos, é certo, o livro de ensino elementar pe-

jado de definições indigestas; mas parece-nos deploravel — por lhe não se chamar ridiculo — o processo de apresentar exemplos de que o alumno não possa tirar uma conclusão racional.

Podem argumentar-nos que o professor deve suprir a deficiencia dos compendios. Concediamos; mas, n'esse caso, seriam despenháveis os compendios de chorographia, de systema metrico, arithmetica, grammatica e outros mais.

Muito desejamos que na escolha dos livros escolares se tomem em consideração as regras da didactica. Já é tempo de lançar ao abandono tudo quanto tiver feições nephelibatescas.

A.

Ladrões!

Outrora os quadrilheiros tinham posições determinadas no nosso paiz. Havia lugares celebres, de ordinario na vizinhança dos pinhaes, onde os ladrões tinham o seu quartel general e assaltavam os viandantes nos caminhos proximos. Viviam longe dos grandes centros.

Ou fosse por falta de freguezes, ou porque se persuadissem de que melhor poderiam exercer o seu negocio sem o perigo de aventuras nocturnas e com mais successo, irradiaram para as cidades e villas, montaram tendas e começaram a ganhar a vida por novas artes.

O Porto, imporio do commercio, teve a honra de receber no seu seio os nobres emigrados, que dentro em pouco estabeleceram succursas noutros pontos do paiz para que a todos aproveitassem os seus generosos serviços.

Desenvolveram uma actividade pasmosa, como gente experimentada em penosos trabalhos, e tão pasmosa e tão grande que só lhes falta falsificar a agua das fontes, o oxigenio do ar e as areias das praias.

Formidaveis tamathargos!

Não sabemos porquê, o certo é que os honrados negociantes foram denunciados á delegacia de saúde.

Lá estão no pelourinho os insignes marmanjos e mais as suas farinhas de gesso, serrim de madeira e (pasmem!) excremento de ratos.

Não sabemos até onde oCodigo penal poderá levar esta santa gente. Se não dá margem para um castigo exemplar, sejam ao menos inscriptos em grandes cartazes affixados nas esquinas o nome e a morada dos mixordeiros,

como á borda d'um precipicio que o povo deve evitar.

D'um diario do Porto, o «Primeiro de Janeiro» cuja attitude perante os falsificadores é muito para louvar, recortamos alguns periodos do seu artigo principal, que são cheios de verdade e justiça:

«Estão entregues aos tribunaes os primeiros indigitados nas odiosas falsificações de farinha, descobertas no Porto. Os juizes vão dar sentença no escandalo que tanto tinha de alvoroçar o publico. Não ha nunca no nosso animo a vontade de excitar crueldades nem de assoprar excessos. Mas o que não devemos de modo algum é favorecer benevolencias e contemporisações. O crime perpetrado é repellentissimo; representa effectivamente a ruina da saúde publica, o logro do povo, a exploração de toda a gente, por meio da torpeza maxima. No sentido moral, essas fraudes significam a ausencia do escrupulo mais rudimentar, o cinismo feito negocio, o crime, maneira de riqueza. Por conseguinte não ha atenuante, nem desculpa, nem justificação, nem misericordia. Desde que o delicto se prove, a lei carece de applicar-se inexoravelmente.

Sobretudo é indispensavel que no espirito dos julgadores não influa de qualquer maneira a categoria do inerminado, a sua situação social, as suas influencias, o poder da sua importancia politica ou pecuniaria. Corre e está já divulgado na imprensa que a policia dirige para o «alto» as suas investigações. Temos só a repetir energicamente o nosso brado desde o principio d'esta campanha: procurem-se os especuladores onde quer que elles se achem; castiguem-se seja qu'í for a sua condição na nossa sociedade. Se realmente existem personagens de elevada classificação envolvidos no repugnante arranjo da mistella, que sejam denunciados na sua cumplicidade e punidos na sua infamia. Não ha maneira de, n'esta passagem dolorosamente sensacional, prescindir de ruidoso exemplo. Ora nada melhor será, com effeito de lição nem como affirmativa de incorrutivel justiça, do que fustigar com envilecedoras penalidades os individuos que, possuindo um desafogo de vida, importancia de bens e responsabilidades de grau social, desceram ao asco d'uma traficancia que existia de destruir a vida do publico.

As auctoridades policiaes que não se amedrontem de perseguir potentados; terão o applauso e o apoio de toda a gente. Os ina-

gistrados que não hesitem em fulminar com os dictames d'opprobrio os poderosos que tenham um logar no banco dos réos. Faça-se grande e solemne barreira, n'esta porcarias, ao menos».

A herança Esteves Ribeiro

Já está sob prisão, em Guimarães, o escrivão-notario daquelle comarca José de Oliveira, implicado no rumuroso caso Esteves Ribeiro. Aquelle funcionario foi preso em Valença, em companhia de sua filha, quando regressavam ambos de Pontevedra, sendo d'alli removidos para a cadeia da cidade de Guimarães.

O escrivão resolveu dar-se á prisão depois que o sr. dr. Alfonso Costa o aconselhou a isso em Pontevedra e em consequencia das circunstancias em que se encontrava.

Em Guimarães foi submettido a interrogatorio, recolhendo incomunicavel, bem como sua filha, na cadeia d'aquella cidade.

O escrivão fez revelações importantes, que compromettem outros individuos que constituem o syndicato que pretendia apoderar-se da herança Esteves Ribeiro.

A pseudo filha do extinto capitalista está detida em Lisboa, fazendo tambem importantes declarações á policia.

Averiguou-se que a escriptura de perflibação nunca existiu e que o escrivão foi quem arrancou tres folhas do livro da nota.

O advogado e procurador encarregados de sustentarem em juizo a legalidade da perflibação de B. Anrelia Xavier deposeram o seu mandato, em virtude do que acaba de descobrir-se.

Dois filhos da referida senhora foram presos em Valença quando fugiam para Vigo, sendo removidos para o Porto, onde a policia os interrogou.

Ha dias um commerciante portuense fretou um comboio especial para ir a Lisboa. Diz-se que este caso se relaciona com umas diligencias na capital a proposito da herança.

Da policia judicial do Porto foi enviado ás auctoridades competentes telegramma urgente pedindo a captura do sr. Joaquim Mauricio da Fonseca Araujo tão tristemente envolvido n'esta vergonhosa questão, procedendo logo a diligencias n'esse sentido, o muito digno administrador substituto sr. Victorio Feio (Loureira) não conseguindo effectuar a captura, a despeito de se ter como certa a sua estada em Prado, onde tem numerosos parentes.

Hontem estiveram aqui os srs.

drs. Affonso Costa e Germano Martins advogados por parte do legitimo herdeiro de Esteves Ribeiro, prendendo-se, decerto, a sua vinda aqui com o boato que tem corrido de que Fonseca Araujo tem estado n'este coucelho.

CORBEIO DAS SALAS

Fazem hoje annos as ex.^{mas} srs.^{as} D. Leonor Paes de Sande e Castro, virtuosa esposa do sr. commendador Antonio Manoel Teixeira de Sequeira, integerrimo juiz de direito n'esta comarca, e D. Luiza Feio d'Azevedo, extremosa mãe do sr. Augusto Feio Soares d'Azevedo, escrivão de direito.

Recebam a ex.^{ta} os nossos respeitosos cumprimentos.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. D. Luiz d'Azevedo Sá Coutinho, da nobre casa da Tapada, Fiscal, concelho d'Amares, um cavalheiro de primorosas qualidades, irmão do nosso respeitavel amigo sr. D. Antonio d'Azevedo Sá Coutinho, illustrado inspector das contribuições directas.

Muitos parabens.

Foram a Vianna do Castello gosar as festas de N. Senhora d'Agonia os nossos queridos amigos srs. dr. José Luciano T. de Sepulveda, Francisco Assis de Faria, Gaspar Guimarães, Avelino Peixoto e Augusto Feio.

Regressaram de Pontevedra (Espanha) onde como dissemos, foram assistir aos grandiosos festejos que ali se realisaram, o sr. Damião Carvalho, digno recebedor, e sua gentil filha, a ex.^{ma} sr.^a D. Branca d'Azevedo Sá Coutinho de Carvalho.

O nosso cartão de boas vindas.

Na sua quinta de Dossãos d'esta comarca, encontra-se veraneando o nosso distincto amigo sr. José Fumega, illustre major d'infanteria 18 do Principa Real.

Festlvidades

Nos dias 30 e 31 do corrente, realisar-se-ha uma deslumbrante festividade a N. Senhora do Carmo, que se venca na sua capella sita na freguezia de S. Paio de Merelim, cujo programma é o seguinte:

Dia 30—Ao romper da aurora realisar-se-ão grandes demonstrações festivas e ao meio dia uma banda de musica percorrerá os principaes logares da freguezia, sendo queimado á noite um vistossimo bouquet de foguetes.

Dia 31—Ao romper da aurora repetir-se-ão as demonstrações festivas: girandolas de foguetes e duas bandas de musica. Todo o trajecto da procissão encontrar-se-ha ricamente embandeirado.

Às 10 e meia horas da manhã começará a festividade, que constará de missa a grande instrumental, e ao Evangelho subirá ao pulpito um distincto orador sagrado.

Às 4 horas da tarde sahirá da referida capella uma imponentissima procissão, que será ladeada por todas as irmandades da freguezia, e composta por muitos anjinhos ricamente vestidos, sobresahindo a Rainha Santa Izabel, assim como por diversos andores maravilhosamente adornados.

Um destes andores conduzirá a imagem de Nossa Senhora do Carmo, e será rodeado por um nu-

meroso côro de virgens, que entoará canticos em honra da mesma Senhora, acompanhados de musica, assim como irá tambem um côro de camponezas.

Depois de varias figuras allegoricas, que concorrerão para abrihantar a procissão, será este religioso prestito fechado pelo pallio, sob o qual será conduzido o Santo Lenho.

Acompanharão esta procissão as excellentes bandas de musica de Cabreiros e das fabricas de Ruães, com uma força militar.

Na visinha freguezia de Lago, concelho d'Amares, realisa-se no dia 7 do proximo setembro, uma grandiosa festividade a N. Senhora da Saude.

A festa de egreja constará de missa solemne a grande instrumental, subindo ao pulpito pelas 2 horas da tarde um distincto orador sagrado.

Depois sahirá uma imponente procissão com muitos anjinhos e em seguida haverá arraial, tocando duas excellentes bandas de musica — da Povoa de Lanhoso e a da Fabrica de Ruães — e bazar de prendas.

Baptisado

Realisou-se na freguezia da Loureira, na quarta-feira passada, o baptisado d'uma creancinha do sexo masculino, filha do nosso amigo sr. José Joaquim Pereira, proprietario, d'aquella freguezia, recebendo o neophito o nome de José.

Muitos parabens ao nosso amigo.

Exames

Fizeram exame d'instrncção primaria no lyceu de Braga, ficando approvados os meninos Viriato Eugenio de Menezes Pinheiro, filho do nosso saudoso amigo sr. Aloysio G. d'Amorim Pinheiro, Abilio João Pereira da Silva, sobrinho do muito digno parcho de Godinhaços, e Manoel de Souza da Rocha Ferreira, filho do nosso amigo sr. João Baptista Ferreira, digno notario do Pico de Regalados.

Foram todos habilitados na escola de Dossãos que é distinctamente regida pela sua professora a sr.^a D. Marqueza da Graça Ferreira da Rocha, a quem enviamos os nossos parabens por ver coroados de tão bom exito os seus esforços.

Outro

Na escola districtal de Braga de habilitação ao magisterio primario fez exame do 1.º anno ficando plenamente approvada (16 valores) a sr.^a D. Angelina de Jesus Ferreira da Rocha, filha do sr. João Baptista Ferreira, notario do Pico de Regalados, e irmã da sr.^a D. Marqueza da Graça Ferreira da Rocha, intelligente professora de Dossãos.

A todos mil parabens.

Fiscaes dos Impostos

Já se apresentaram aos seus superiores hierarchicos das localidades onde respectivamente fo-

ram collocados (Amares e Fafe) os nossos amigos srs. Diogo Manoel dos Santos e Arthur Lopes Guimarães, ultimamente nomeados fiscaes dos impostos.

N'esta villa foi collocado o tambem nosso bom amigo sr. Gaspar de Paiva Telles, igualmente fiscal dos impostos, a quem cordalmente felicitamos pela boa collocação que obteve.

A todos muitas felicidades.

De visita

Esteve na Povoa de Varzim, de visita ao sr. José Maria Monteiro Ferraz, escrivão de fazenda d'aquello concelho, o sr. João Antonio Cerqueira, muito habil e intelligente escrivão notario, na comarca d'Almada, sua terra natal, aonde gosa de geraes sympathias, pela sua probidade e caracter impoluto.

Tentativa de evasão

Pelas 11 horas e meia da noite de sabbado passado, por occasião da arraial de Nossa Senhora d'Abadia, que se realisava proximo da cadeia civil de Braga, tentou evadir-se da enxovia n.º 7, deslocando um dos ferros da grade o preso Albano Augusto de Magalhães, implicado no crime de roubo da recebedoria d'esta comarca. Foi removido, por castigo, para o castello.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem n'esta villa, venderam-se os cereaes pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	820
Dito amarello		750
Dito dito de fóra		720
Centeio		530
Milho alvo		600
Feijão branco		18000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Paingo		700
Batatas		360
Azeite, almude		48200
Ovos, 6 por		80

LIVROS & JORNAES

Os amores de Margarida de Borgonha

Acabamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.^a obra da Nova Collecção Popular, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Bastos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de França porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os Amores de Margarida de Borgonha, porque n'elle apparecem documentos inéditos de palpitante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abbadesa», «O sonho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

Historia Socialista

Recebemos o 12.º tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez.

está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continúa aberta a temos mensaes ou a cadernetas semanaes, pelos preços de 200 reis, respectivamente, — o que é baratissimo attento a belleza da edição.

Alma Portugueza—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo benemerito editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Alma Portugueza—Restauração de Portugal é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração está descrita com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notaveis.

Sonho e Mysterio

E' o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigoso, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antever um poeta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

COMMUNICADO

O SS. CORAÇÃO DE MARIA

O Coração de Maria
E' um rico thesouro,
E' uma arca d'ouro
Onde se recolheu Jesus,
Quando veio á terra
A humanidade salvar,
A todo o mundo exaltar
Nos merecimentos da Cruz.

E' o Coração mais santo
Que das mãos de Deus saiu,
E o mundo jámais viu
Outro tão caritativo:
Todo o povo afflicto
Que a elle recorre,
Elle só o soccorre
Com o prompto lenitivo...

O Coração de Maria
E' ancora segura,
Nos dias d'amargura
Da esposa de Christo:
Debella as heresias,
Dá-lhe tranquillidade,
Reina a moralidade,
O mundo o tem visto.

Em Bethulia Judith,
Holophernes degolou,
Judith logo figurou
Maria Mãe de Deus;
Corredemptora dos homens,
O demonio derribou,
Elle logo, logo gritou:
«Vão as almas p'r'os céos».

Todas as heroínas
Do antigo testamento,
Figuras d'um portento,
D'essa Mulher tão forte!
Oceano das graças,
Nosso porto seguro
Para o reino futuro,
Ditosas a nossa sorte.

Coração Immaculado,
Creado para exemplo,
Elle é o santo templo
Da Santissima Trindade:
Creou-o Deus perfeito
Por ser da Mãe querida,
Jesus n'elle teve vida
P'ra bem da humanidade.

Loureira, 22—8—1902.

(1403) Manoel José Fernandes

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 31 de Agosto corrente, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca, entram terceira vez em praça por todo preço que for offerecido, para pagamento do passivo, como foi deliberado pelo respectivo conselho de familia, no inventario por obito de Balbina Rosa de Jesus, casada, moradora que foi na freguezia de Lanhas, livres de contribuição de registo que será por conta do arrematante, os bens do casal da finada, que na primeira e segunda praça não tiveram licitante, que são os seguintes:

Campo da Veiguinha de lavradio e vidonho, sito no lugar da Igreja, freguezia de Lanhas.

A bouça Velha, de matto e pinheiros, sito no lugar do Senhor, da mesma freguezia

A bouça da Tomada, de matto e pinheiros, sito no lugar das Cruzes, da mesma freguezia

Casas da vivenda, com salas, quartos, cosinha, lojas, varanda, com eira de louza, e junto o quintal, com arvores de fructo, vinho, matto e pinheiros, pertence ao dito quintal um vallo de terra que se acha por cima da casa, descripta sob numero vinte e um, terra culta e inculta, latada junta, tem caminho de carro por de traz da dita casa, sito no lugar do Senhor, freguezia de Lanhas.

Outra morada de casas, tambem com quintal, sendo as casas torres e terreas, com cortes, quarto e sala, e quintal de lavradio e vidonho e arvores de fructo, da servidão para as casas da vivenda, caminho de bois e carro, sendo a entrada

pela estrada nova, em frente á capella, ambas sitas no lugar do Senhor, da mesma freguezia.

A cachada da Vinha de lavradio e vidonho, sito no mesmo lugar e freguezia.

Bouça das Minas, de matto, pinheiros e carvalhos, no mesmo lugar e freguezia.

Bouça da Veiguinha, de matto e lenha, no mesmo lugar e freguezia.

Leira de lavradio e vidonho, sito no lugar da Igreja, da mesma freguezia, terra que foi de José Antonio Vieira,

Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Escrivão o do quarto officio, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde, 20 de Agosto de 1902.

1495) Verifiquei
O juiz de direito substituto
Custodio José d'Araujo Aguiar.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

3.ª PRAÇA

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, entram em praça pela terceira vez e por todo o seu valor, as seguintes propriedades abaixo mencionadas, no dia 24 do corrente mez d'Agosto por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, de esta mesma comarca, nos antos de execução por sellos e custas, em que é exequente o Magistrado do Ministerio Publico e executado Antonio José d'Oliveira, da freguezia de Covas, na qualidade de curador nomeado ao auzente Manoel Joaquim Fernandes, no inventario a que se procedeu por obito de Antonio José Fernandes, que foi morador na mesma freguezia, para pagamento da quantia de cinco mil e nove-

centos réis e dos sellos e custas que accrescerem com a mesma execução, as propriedades seguintes;

Uma morada de casas torres e terreas, com loja, salla, quinteiro, roxio com uma latada, tem servidão pelo lado do nascente, sito no lugar Cernadas, freguezia de Covas.

Cinco leirinhas, chamadas campo do Riheirinho, de lavradio, com agua de lima e rega, situadas no mesmo lugar e freguezia.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de deduzirem querendo, dentro do prazo legal.

Villa Verde, 18 de Agosto de 1902.

Verifiquei.
O juiz de direito substituto,
1494) Aguiar.

O escrivão,
Augusto Fco Soares d'Azevedo

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de José Antonio Alves, solteiro, maior, morador que foi na freguezia de Duas Igrejas, d'esta comarca correm editos de trinta dias, a citar o interessado José Alves, solteiro, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos do referido inventario.

Villa Verde, 6 de Agosto de 1902.

Verifiquei,
O juiz de direito substituto,
1491) Aguiar.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 8 de Setembro proximo, por 10 horas da manhã, por deliberação do respectivo conselho de familia e interessados, para pagamento do passivo descripto no inventario por obito de Roza Fernandes, que foi moradora na freguezia de Godinhaços, entra em praça, para ser arrematado pelo maior lanço offerecido

acima do valor da sua avaliação, o eido e casas da vivenda, no lugar de Cachadoufe, freguezia de Godinhaços, que constam de sala, cosinha e córte em mau estado, e de terreno lavradio, com vidonho e agua de rega, avaliado em 60\$720 réis.

A contribuição de registo fica a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar a fim de o deduzirem querendo, dentro do prazo legal.

Villa Verde, 20 de Agosto de 1902.

1496) Verifiquei
O juiz de Direito substituto,
Aguiar.

O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Rosa Maria Correia, que foi da freguezia de Cabanellas, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a citar o credor, Antonio Fernandes Lopes Cabanellas, morador na rua Nova de Souza, da cidade de Braga, para deduzir os seus direitos, no mesmo inventario.

Villa Verde, 6 de Agosto de 1902.

Verifiquei,
O juiz de direito substituto,
1492) Aguiar.

O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 14 de Setembro proximo, por dez horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, entra em praça, para ser arrematado, pelo maior lanço offerecido acima do valor da sua avaliação, o eido e casas situado no lugar do Senhor, freguezia de Lanhas, que se compõe de casas terreiras, e suas dependencias, e de terreno lavradio, com vidonho, avaliado tudo em réis 256\$000.

Esta arrematação tem lugar por deliberação do respectivo conselho

da familia e interessados, no inventario por obito de Manoel José de Almeida Souza Alvim, e mulher Camilla, para pagamento do passivo.

A contribuição de registo fica a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 22 de Agosto de 1902.

Verifiquei,
O juiz de direito substituto,
1497) Aguiar.

O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

2.ª PRAÇA

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, entram em praça pela segunda vez e por metade do seu valor, no dia 31 de Agosto corrente, ás 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, os bens descriptos no inventario orphanologico por obito de Maria Roza Ferreira moradora que foi na freguezia de Villarinho, e que são os seguintes:

Duas leiras das Entre-Vinhas, na dita freguezia, avaliadas em 152\$000 réis.

Leira da Vinha de Cima, na dita freguezia, avaliada em 40\$000 réis.

Leira de matto da Fontella, nos limites da freguezia de S. Christovão, avaliada em rs. 25\$000.

Pelo psetente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 18 de Agosto de 1902.

Verifiquei,
O juiz de direito substituto,
1499) Aguiar.

O escrivão,
Gaspar Eraldo Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Manoel da Silva, que foi morador na freguezia de Cabanelas, fallecido nos Estados Unidos do Brazil, correm editos de trinta dias, a citar os credores, João dos Santos Ferreira, de S. Paio de Merelim, e Antonio Fernandes Lopes Cabanelas, morador na rua Nova de Souza, da cidade e comarca de Braga, para deduzirem os seus direitos no mesmo inventario.

Villa Verde, 21 de Agosto de 1902.

Verifiquei,
O juiz de direito substituto,
1498) Aguiar.

O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

CONSULTORIO MEDICO

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant'Anna, n.º 55, 2.º, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde.

Analyses clinicas e microscopicas de urinas, escurros e productos pathologicos (2-3)

Escritorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas da Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menores, sacros com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 33, 35 e 57—BRAGA.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

PHARMACIA MODERNA

Analyses clinicas e bacteriologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escurros, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de séros e sucos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

PHARMACIA HOMOEOPATHIA

PEFUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSE MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPCÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 11 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante textura das scenas, que constituem o entrecho do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimiles, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, egual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez. 3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 reis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na ulha e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mayer

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, de *Conspiradora*, de *Linda de Ohmounise* e de *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de crime, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERNARD — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

ABC

DO POVO

Para aprender a ler

Por TRINDADE COELHO

com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 8000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Aceitam-se correspondentes em toda a parte.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se nos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e nos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 reis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Oostugala», rua dos DouRADORES, 20, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catarina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao des-cobrimto do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 30000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Villa Verde.—Officina d'impressão de Sá Pereira—1902.